

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6072 - QUARTA-FEIRA, 07 DE FEVEREIRO DE 2018



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE ITABUNA E REGIÃO

Sempre na Luta



CTB



ITAÚ LUCRA QUASE R\$ 25 BILHÕES EM 2017



O banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 24,879 bilhões, com crescimento de 12,3%, em relação a 2016 e de 0,4% no 4º trimestre, na comparação com os três meses anteriores. A rentabilidade (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado - ROE) ficou em 21,8%, com aumento de 1,5 pontos percentuais em doze meses.

Os trabalhadores contribuem para que o lucro do banco não pare de crescer. Não

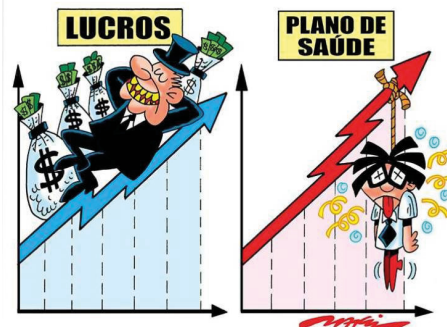
existe motivo para que o Itaú queira retirar direitos dos trabalhadores, ou forçá-los aceitar novas regras que lhes prejudiquem. Os bancários do Itaú se esforçam para que o banco obtenha bons resultados e precisam ser reconhecidos por isso.

O banco consegue pagar todos os custos que tem com os trabalhadores e ainda sobram 60,2% das receitas obtidas por meio da prestação de serviços e com as tarifas bancárias, sem contar outras receitas com as demais operações realizadas.

Em 2017 o Itaú fechou 133 agências físicas e abriu 25 agências digitais, ou seja, fechou, em média, 5 agências físicas para cada agência digital aberta.

Fonte: Contraf

AUMENTO ABUSIVO NO PLANO DE SAÚDE DO SANTANDER CAUSA REVOLTA



Dentre os vários prejuízos impostos pela direção do Santander aos bancários nos últimos meses, um dos que está causando mais indignação é o aumento abusivo na coparticipação dos procedimentos e consultas médicas vinculadas ao plano de saúde oferecido pelo banco. Sem qualquer negociação com o Movimento Sindical, a empresa determinou reajuste de até 20% para quem aciona o convênio médico.

Esse aumento muito acima da inflação (2,95% em 2017) está gerando grande indignação entre os bancários e foi um dos motivos que levou os trabalhadores a deflagrar paralisações em diversos centros administrativos e centenas de agências, no dia 20 de dezembro, e nos call centers, na última quarta-feira (31).

Avalanche de prejuízos - Escorado na reforma trabalhista patrocinada pelo setor empresarial e promovida pelo governo Temer e Congresso Nacional, a direção executiva do Santander impôs acordo de horas extras e fracionamento de férias mediante acordo individual. A nova legislação permite que esses dois temas sejam “negociados” diretamente entre patrão e funcionário - sem acordo coletivo -, em uma correlação desigual de forças, já que o funcionário que não aceitar os termos impostos corre o risco de perder o emprego.

Horas extras - Os executivos do Santander estabeleceram a possibilidade de prorrogar em até duas horas a jornada de trabalho, sendo que a compensação dessas horas extras pode ser feita em até seis meses. Essas novas normas foram impostas aos bancários por meio da assinatura eletrônica em um termo individual, no Portal RH.

Fonte: SP Bancários

CAIXA PAGA PROMOÇÃO POR MÉRITO DIA 20



Fonte: SBBA

Após ser questionada pela representação dos empregados, a Caixa confirmou que vai pagar no dia 20 de fevereiro os valores da promoção por mérito 2018, tendo como ano base 2017, retroativos a janeiro. Vale lembrar que os deltas são fruto da luta dos empregados na campanha salarial de 2008.

A sistemática de promoção por merecimento está prevista no acordo bianual (2017/2018) e prevê pontuação final de até 70 pontos.

*Matéria completa no site do Sindicato.

ADICIONAL NOTURNO É UM DIREITO DO BANCÁRIO



O direito ao adicional noturno é um direito da categoria bancária garantida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2018, que assegura aos trabalhadores, conquistas até 31 de agosto.

Os trabalhadores que exercem funções em período noturno, das 22h às 6h, tem o direito de adicional de 35% sobre o valor das horas diurnas. O benefício está previsto na cláusula 9ª da CCT.

As conquistas da Convenção Coletiva é o retrato da mobilização e de luta da categoria. É necessário resistir aos ataques do governo que retira os direitos conquistados dos trabalhadores. (SBBA)